

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 06 - 25/12/2024 - Ano C - São Lucas

Solenidade do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo

Missa do Dia



No dia em que a Aurora da Salvação resplandeceu para a humanidade, a liturgia convida-nos a contemplar o Filho de Deus. Neste dia santo do Natal do Senhor, celebramos o nascimento e a manifestação de Jesus Cristo, luz do mundo, que vem iluminar as nossas trevas. Pelo Verbo encarnado em nosso meio, Deus vem restabelecer a nossa dignidade e renovar a criação. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Adeste fidelis

M.: *Adeste Fideles* | L.: (adapt.) *Frei Emilio Scheidt, OFM*

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos; oh! Vinde, oh! Vinde até Belém. Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde adoremos! Oh! Vinde adoremos! Oh! Vinde adoremos o salvador!

2. humildes pastores deixam seu rebanho e alegres acorrem ao rei do céu. Nós igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eterna grandeza, sob véus de humildade, podemos ver. Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Is 9,5

Nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

P.: Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: *A Palavra Eterna, o Rei prometido pelos profetas, se fez carne e construiu sua morada no meio de nós. É preciso nossa transformação interior para acolher dignamente, em nossa vida, o Menino Deus. Ouçamos com atenção.*

6. PRIMEIRA LEITURA

Is 52,7-10

Leitura do Livro do Profeta Isaías:

Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: "Reina teu Deus!" "Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exul-

tantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

SI 97(98)

R.: Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória. - R

2. O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel. - R

3. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e exultai! - R

4. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei! - R

8. SEGUNDA LEITURA

Hb 1,1-6

Leitura da Carta aos Hebreus:

Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?" Ou ainda: "Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um Filho?" Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus

diz: "Todos os anjos devem adorá-lo!" – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

P: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Despontou o santo dia para nós: / Ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, / porque hoje grande luz brilhou na terra!

10. EVANGELHO

Jo 1,1-18 [A forma breve está entre colchetes]

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: ✨ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

[No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus.

²No princípio estava ela com Deus. ³Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. ⁴Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la.] ⁶Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. ⁷Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. ⁸Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz; ⁹daquele que [era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. ¹⁰A Palavra estava no mundo – e o mundo foi feito por meio dela – mas o mundo não quis conhecê-la. ¹¹Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram.

¹²Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus, isto é, aos que acreditam em seu nome, ¹³pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. ¹⁴E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade.]

¹⁵Dele, João dá testemunho, clamando: "Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim".

¹⁶De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça. ¹⁷Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. ¹⁸A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer. – Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as

2

coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(todos se ajoelham)* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. *(retorna-se à posição anterior)* Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir.

T.: Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Neste dia de festa e de alegria, supliquemos ao Pai, que está nos céus, que nos dê a sua paz e a vida eterna, dizendo, cheios de confiança:

T.: Senhor, nosso refúgio, ouvi-nos.

1. Pelas Igrejas do Oriente e do Ocidente, para que revelem e anunciem em toda a parte que Jesus é o Verbo eterno de Deus Pai, rezemos ao Senhor.

2. Por todos os responsáveis das nações, para que unam os seus esforços e vontades em favor da paz e do progresso em toda a terra, rezemos ao Senhor.

3. Pelos estrangeiros e necessitados que moram entre nós, para que sejam respeitados na sua dignidade e encontrem mãos amigas que os acolham, rezemos ao Senhor.

4. Por todos nós que celebramos o Natal, para que Jesus nos guarde em sua graça e nos torne mais atentos uns aos outros, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Ouvi-nos, Jesus, vós que com vosso amor viestes sarar as feridas do nosso coração e do nosso espírito. Vós, que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Nas Terras do Oriente

L. e M.: Pe. José Weber, SVD

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos

céus uma luz, / que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus Salvador. / aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor, / aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um filho que nos foi dado. / É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado.

3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! / Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P: Sejam de vosso agrado, Senhor, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DO NATAL DO SENHOR I

CRISTO LUZ

MR, p. 455.

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Missal p. 523

P: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✨ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e

santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

T.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o

deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças

e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T.: O Espírito nos una num só corpo!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso podemos rezar confiantes:

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

20. CORDEIRO DE DEUS

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DE COMUNHÃO

DA CEPA BROTOU A RAMA

V. e M. Reginaldo Veloso

Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor, da flor nasceu Maria, de Maria, o Salvador. (bis)

1. O espírito de Deus sobre ele pousará, de saber, de entendimento, este espírito será. De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão do olhar, do ouvir falar, que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer. Mas os po-

bres desta Terra com justiça julgará, e dos fracos o direito Ele é quem defenderá.

3. A palavra de Sua boca ferirá o violento, e o sopro de Seus lábios matará o avarento. A justiça é o cinto que circunda a Sua cintura, e o manto da lealdade é a Sua vestidura

4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro, coisa que nunca se viu: Morar lobo com cordeiro, a comer do mesmo pasto, tigre, boi, burro e leão, Por um menino guiados, se confraternizarão.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Cf. Sl 97,3

Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

22. PÓS-COMUNHÃO (Opcional)

Noite feliz

Letra: J. Mohr | Música: F. Gruber

1. Noite feliz! Noite feliz! O Senhor, Deus de amor, pobrezinho nasceu em Belém; eis na lapa Jesus, nosso bem. Dorme em paz, ó Jesus, dorme em paz, ó Jesus.

2. Noite feliz! Noite feliz! Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é teu coração, que quiseste nascer nosso irmão, e a nós todos salvar, e a nós todos salvar.

3. Noite feliz! Noite feliz! Eis que no ar vêm cantar aos pastores os anjos dos céus, anunciando a chegada de Deus, de Jesus Salvador, de Jesus Salvador.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo, hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também a imortalidade. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.

Ritos Finais

24. AVISOS DA COMUNIDADE

25. BÊNÇÃO SOLENE

Do Dia do Natal

MR, p. 135

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos vossos cora-

ções as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T.: Amém.

P.: Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T.: Amém.

P.: Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz e o Senhor vós acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (Opcional)

Glória

M.: "Gloria" | L.: "Hosana"

1. Vinde cristãos, vinde à porfia hinos cantemos de louvor, hinos de paz e de alegria, hinos dos anjos do Senhor!

Glória in excelsis Deo (2x) in excelsis Deo

2. Foi nesta noite venturosa do nascimento do Senhor, que anjos de voz harmoniosa, deram a Deus o seu louvor!

3. Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém, vinde correndo, pressurosos, o Salvador enfim, nos vem!

Reflexão

"O Verbo se fez Carne"

"Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas." (Hb 1,1) Quantas vezes, Deus falou ao povo. No princípio diretamente, depois por meio de pessoas enviadas por ele. Por meio de Noé, por meio de Abraão, por meio de Moisés, pelos profetas que falaram em nome de Deus: Samuel, Isaías, Jeremias, Daniel, etc. E por meio também dos anjos, sempre o Anjo do Senhor veio anunciar.

"Nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo". (Hb 1,2) Seu Filho nos falou. Seu Filho se encarnou entre nós. Veio nos

falar pessoalmente sobre a vida divina. Veio trazer o que Deus preparou para nós: o céu. Deus se revelou para a humanidade pelos profetas, anjos, e agora se revela de modo maior com o seu próprio Filho.

O Evangelho de São João no capítulo 1 apresenta-se a natureza do Filho de Deus. Ele apresenta o Filho de Deus chamando de Verbo, ou na nossa tradução "A Palavra". A primeira afirmação que se encontra é: No princípio era a Palavra. No princípio faz-nos lembrar o início do livro do Gênesis. "No princípio Deus criou o céu e a terra..." (Gn 1,1) Na criação a Palavra já existia, já estava antes da criação. A segunda Pessoa da Santíssima Trindade já estava presente. A segunda afirmação do evangelho diz: A Palavra estava junto de Deus. Significa que a Palavra e Deus são pessoas diferentes. A Palavra estava próxima de outra pessoa que era Deus. E por fim, afirma: E Palavra era Deus. Revela-se assim o mistério da Santíssima Trindade. Tudo é feito em relação a Palavra.

Veio para os seus, e os seus não a acolheram. Jesus veio salvar toda a humanidade e queria que fossem os judeus os primeiros, mas não o receberam. Mas os que o receberam tornaram-se filhos de Deus. Nós, hoje, recebemos o filho de Deus, no seu nascimento.

"E Palavra se fez carne e habitou entre nós" (Jo 1,14). Aquele que é Deus, Perfeito, Espiritual, torna-se humano. É a união da natureza divina com a natureza humana. Deus está ao nosso lado. O Catecismo da Igreja Católica no número 457 a 460 diz porque o Verbo se fez carne: O Verbo se fez carne para salvar-nos, reconciliando-nos com Deus; O Verbo se fez carne para que, assim, conhecêssemos o amor de Deus; O Verbo se fez carne para ser nosso modelo de santidade; O Verbo se fez carne para tornar-nos "participantes da natureza divina".

Hoje é Natal, o dia do nascimento do Filho de Deus. Que o Menino Jesus possa abri nossos corações para os melhores sentimentos e encontremos o nosso Deus que está entre nós. Começamos o Ano Jubilar 2025, o Jubileu da Esperança. Seja um ano da Graça do Senhor na sua vida.

Pe. Rogério Moraes

Paróquia São José Operário

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

@dioceseanapolis

@dioceseanapolis

facebook.com/dioceseanapolis

comunicacao@dioceseanapolis.org.br

(62) 3329-3400 (opção 3)



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesadeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO